



Trabalhos Científicos

Título: Impactos Da Migração Venezuelana Para Uma Uti Neonatal Da Região Norte Na Perspectiva De Profissionais De Saúde

Autores: RODRIGO NATAN DO NASCIMENTO ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), RAYANE SOBRINHO DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), ANA PAULA MESQUITA SCHUTZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), JOYCE VECALI BARROS SOBREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), LUIZA DE KATULICA RODRIGUES OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), MARESSA CHAGAS OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), KELLEN DE JESUS FARIAS DA LUZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), JEFFERSON OLIVEIRA DE ALMEIDA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), CIRO AVELAR NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), SAMIRA MARTINA BORGES SOARES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), ZENI CARVALHO LAMY (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), SARA FITERMAN LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO)

Resumo: As mulheres migrantes estão mais propensas a enfrentar barreiras de acesso à assistência à saúde, e condições de vulnerabilidade. Além disso, têm maior probabilidade de ter desfechos negativos na gravidez, com maiores risco de morbidade materna e neonatal. Analisar a percepção dos profissionais de saúde sobre o impacto da migração venezuelana na assistência à saúde de crianças em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Estudo qualitativo do tipo exploratório, com recorte de dados de um projeto matricial realizado no período de fevereiro a dezembro de 2021, em uma UTIN pública, localizada em uma capital da região Norte, com 7 profissionais de saúde com experiência de trabalho com migrantes. Foram aplicadas entrevistas semiestruturadas realizadas por meio de plataformas digitais como Google Meet e de forma presencial. Os dados foram analisados por meio da modalidade de análise de conteúdo temático. Participaram do estudo 7 profissionais de saúde, seis do sexo feminino e um masculino, com faixa etária entre 36 e 68 anos, das categorias profissionais: médicos (3), assistentes sociais (2), e psicólogos (2). A análise apontou para 2 categorias: “Desafios na rotina de trabalho” e “Repercussões na assistência”. Em relação aos desafios, os entrevistados revelaram elevado número de partos de migrantes venezuelanas com consequente aumento da demanda para a UTIN. Revelaram ainda fragilidades já existentes nos serviços, agravadas por esse novo quantitativo, como déficit de recursos humanos, de medicamentos, da capacidade para exames e procedimentos, além de problemas de infraestrutura física como espaços e leitos. Apontaram ainda para a dificuldade de comunicação com as mães dos recém-nascidos em decorrência da barreira idiomática e cultural (agravada para migrantes indígenas). Sobre as repercussões para a assistência, os entrevistados relataram problemas com as altas devido a necessidade de rotatividade dos leitos, problemas com a triagem neonatal, problemas com as acomodações nos leitos, aumento do risco de infecções e de desfechos negativos. Verificou-se que a migração venezuelana causou impactos na assistência à saúde neonatal, agravando problemas estruturais. Observou-se também a falta de investimentos para acomodar o aumento da demanda, e os impactos negativos para a assistência e seus desfechos, mostrando a necessidade de olhar de forma mais urgente, para os serviços de saúde do SUS localizados em corredores migratórios, em que há concentração de migrantes com a saúde precarizada, sobretudo, de crianças e mulheres.